



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



2º Distrito/Agenda 07: Nova Angra

Local: Escola Municipal Manoel Ramos

Data: 13.02.2019

Horário: 19:00

Coordenação: Ana Carolina Rocha Magalhães, Jacqueline Queiroz.

Estagiário: Leonardo da Silva Pereira

Apoio: Paulo Henrique da Silva Bulé

Oficina do 2º Distrito/Agenda 07

No dia 13 de fevereiro de 2019, às 19h00, na Escola Municipal Manoel Ramos, localizada na avenida Itaguaí, nº 0, bairro Nova Angra, teve início a sétima oficina, do 2º Distrito/Agenda 07, do município de Angra dos Reis.

Paulo Henrique da Silva Bulé, Superintendente de Tecnologia da Informação, abriu a oficina do 2º Distrito/Agenda 07 cumprimentando todos os presentes, apresentando cada membro da equipe e suas respectivas funções no desenvolvimento do Plano Diretor – que o Plano Diretor serve de insumo para outras legislações “o Plano Diretor vai dar origem a uma série de documentos que são chamados de anexo, como: o código de obras de postura e o zoneamento. Toda a legislação geral ambiental são frutos da direção do Plano Diretor.” Ao mesmo tempo em que explicava termos básicos do Estatuto da Cidade citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos, “o Plano Diretor é uma política de desenvolvimento e expansão urbana, nele vai ser definido o município para os próximos dez anos”.

Após a introdução de Paulo Henrique da Silva Bulé, foi exibido um vídeo institucional sobre o Plano Diretor e em seguida a palavra foi passada para Ana Carolina Rocha



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



Magalhães, assessora de formulação de políticas públicas e Jacqueline Queiroz, assessora de integração da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade e engenheira mecânica que logo deram início a dinâmica da árvore de soluções. As assessoras aconselharam os moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções da região da Nova Angra e depois escrevessem nos respectivos post-it, *“Vamos aplicar uma dinâmica para tentar direcionar o trabalho e não fugir dos assuntos, qualquer questão que fuja do tema vamos anotar e encaminhar para o setor pertinente. Trouxemos sete temas para ser discutidos hoje, que são, Mobilidade, Habitação, Infraestrutura, Serviços Públicos, Atividades Economias, Meio Ambiente, Esporte, Lazer e Cultura. Vamos recolher as demandas de cada tema e levar para a prefeitura. O que for pertinente ao Plano Diretor, vai ser encaminhado para as reuniões internas, e o que for do cotidiano vamos levar para os setores responsáveis.”*

O primeiro tema discutido na oficina foi mobilidade, prontamente, Jacqueline Queiroz, deu uma breve explicação sobre a abrangência do tema e abriu a palavra para os moradores que relataram a situação da mobilidade na região. O primeiro problema relatado foi a precariedade dos ônibus, a solução dada por eles é, que a prefeitura revise a concessão dada a única e atual empresa de ônibus que presta serviço de transporte público para o município, e se possível colocar, uma nova empresa de ônibus, integração entre os distritos e entre os bairros dos distritos e nova frota de veículos todos com ar-condicionado.

Um dos moradores presentes aproveitou para expor sua opinião a respeito do Plano Diretor, e a coordenação aproveitou para esclarecer as dúvidas dele e de outros moradores que foram surgindo ao longo da conversa. Ana Carolina Rocha Magalhães utilizou desta oportunidade para falar do aplicativo COLAB, que a prefeitura municipal de Angra dos Reis contratou, *“O COLAB, é um aplicativo que a população vai poder colaborar com a gestão municipal. As reclamações hoje são feitas através da abertura*



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



de um processo administrativo na prefeitura, esse aplicativo funciona como uma rede social direta com a prefeitura, as publicações vão gerar um número de protocolo, e posteriormente vai acontecer um retorno, positivo ou mesmo que as vezes seja um retorno negativo, a pessoa vai saber a resposta pelo aplicativo.” Logo após, prosseguiram com a dinâmica.

Outro problema relatado ainda dentro de mobilidade foi, o alto fluxo na Avenida Itaguaí e no túnel de travessia que corta a BR-101 em horários de pico como, entrada e saída dos alunos na Escola Municipal Manoel Ramos, o que causa o fechamento da rua. Foi pensando em ordenar o trânsito e a construção de outros tuneis para desafogar o trânsito, *“Não é possível alargar a avenida Itaguaí, mas ordenar o trânsito é viável e de competência pública, essas coisas não estão acontecendo, não existe calçada, não existe faixa de pedestre.”* Jacqueline Queiroz finaliza lendo os post-its. *“Estamos lendo para que vocês tenham consciência de qual o tema mais reclamado no bairro, e desse tema mais questionado aonde vamos atuar com as soluções.”*

O Segundo tema falou sobre habitação. Durante o debate os moradores falaram sobre o crescimento desordenado das residências, que sobrecarrega a distribuição de água, luz e dificulta o sistema de tratamento de esgoto da região. Mencionaram também, o grande contraste visual oriundo das construções irregulares próximo dos rios e morros. Desta forma, mantém-se desigual os registros dos imóveis do municipal, uma moradora declarou, *“A maioria dos imóveis estão irregulares, não tem cadastro, não pagam o IPTU.”* Paulo Henrique da Silva Bulé anuncia que, *“Existe uma deficiência cadastral dos imóveis no município, sobre isso a prefeitura fez um processo de contratação para a implantação do geoprocessamento, que vai atuar como uma justiça fiscal, esse processo vai atualizar a planta cadastral do imóvel com as metragens corretas e isso vai gerar cobranças justas para cada cidadão”.* Ao encerrar a discussão os moradores assinalaram a importância do programa habitacional minha casa minha vida da região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



O terceiro tema a ser debatido com os presentes foi infraestrutura. Neste tópico, o assunto mais solicitado diz respeito a ineficiência do sistema de saneamento básico do município. Todos os presentes exigiram uma cobertura maior de tratamento de esgoto e fornecimento de água. Outro problema relatado foi a péssima iluminação das ruas. Recomendaram a substituição nos postes por lâmpadas de led. Ana Carolina Rocha Magalhães salientou sobre a funcionalidade do aplicativo COBAL, *“Essa questão da falta de iluminação pública é uma das categorias do COBAL. A partir da implementação do COLAB vocês podem fazer essas reclamações diretor no aplicativo, não vão mais precisar ir no setor ou ligar. Pelo aplicativo mesmo conseguem abrir essa requisição.”*

Ao iniciar o quarto tema, Serviço Público, Jacqueline Queiroz esclareceu algumas dúvidas de entendimento comum, *“O tema engloba a qualidade do serviço público prestado pelo município, nesse momento são relacionadas as observações sobre as escolas, postos de saúde, limpeza e segurança da cidade.”* Nesse tópico, o assunto mais solicitado e reclamado diz respeito a transparência ao marcar consultas médicas nas unidades de saúde da região. Os moradores alertaram a existência de práticas antiéticas por parte de agentes públicos que priorizam/antecipam pedidos de alguns vereadores de Angra dos Reis. Criticou-se também os setores públicos que não cumprem os horários de funcionamento estabelecido pelo poder público.

Quinto tema falou sobre atividades econômicas. Dentre as sugestões apresentadas pelos moradores estão: incentivo aos novos comerciantes, facilitar as informações sobre os pontos turísticos da cidade, oferta de cursos por meio de parcerias com a iniciativa privada para capacitar a mão de obra da região, investir no turismo ecológico com criação de trilhas. Ana Carol Rocha, lembrou que houve algumas sugestões parecidas apontadas na oficina do Encruzo da Enseada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



As principais demandas inerentes ao sétimo tema do Meio Ambiente foram, a elaboração de uma comissão responsável por melhorar o acesso as praias e manter esses espaços limpos, instalação de caçamba de lixo nos bairros para que os animais não causem transtorno como o acontece devido aos porcos que vivem nas ruas da região e criação de um programa de recolhimento de animais da rua.

Sétimo e último tema da oficina tratou do esporte, cultura e lazer. Nesse ponto muito foram debatidos os anseios por projetos de esporte e arte para as crianças e adolescentes da cidade. Outra solicitação recorrente se referia a construção de quadras poliesportivas e a revitalização das praças do bairro.

Ao final da dinâmica Paulo Henrique da Silva Bulé, Superintendente de Tecnologia da Informação, encerrou a oficina do 2º Distrito/Agenda 07 agradecendo aos presentes e reforçando que a contribuição dos mesmos poderia continuar através do site do Plano Diretor e, em breve pelo aplicativo COLAB, tudo que aconteceu durante a oficina estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial para a consulta de todos que assim desejarem. Toda a oficina atendeu o objetivo proposto, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 22h00 e a Coordenação do Plano Diretor, presente lavrou esta ata.